

**O ROMANCE DO PAVÃO MISTERIOSO:
APRENDIZAGEM EM DOC NA AULA – ESCRITOS DA RESISTÊNCIA**

**THE ROMANCE OF THE MYSTERIOUS PEACOCK:
LEARNING IN DOC IN THE CLASS – RESISTANCE WRITINGS**

Luiza Maria Aragão Pontes ¹

RESUMO

O presente resumo estendido aborda um estudo da peça teatral cearense intitulado O Romance do Pavão Misterioso pela Cooperativa de Teatro e Artes Cearenses. A metodologia do estudo transcorreu com o processo de pesquisa Bibliográfica e Documental qualitativa e empírica sobre a importância dessa montagem na década de 70 com alunos do Grupo Alquimia de Teatro Amador da EEFM José Bezerra de Menezes, para depois orientar a montagem de um esquete teatral através do DOC – Disciplina Optativa Curricular. Os resultados obtidos revelaram que os educandos buscam a atividade de teatro na escola para se socializarem mais, se desinibirem e produzir seus esquetes teatrais, adicionando saberes da história do Teatro Cearense. Concluímos, que os alunos estão comprometidos com as DOC's na escola para aprimorar seus conhecimentos e, sobretudo desenvolver práticas educativas e sociais, (Letramento Literário) por meio da atividade teatral, possibilitando uma qualidade educacional e uma melhor interação entre corpo docente e discente em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: História do Teatro Cearense. Letramento Literário. DOC.

ABSTRACT

This extended abstract addresses a study of the Ceará theater play entitled O Romance do Pavão Myterioso by the Ceará Theater and Arts Cooperative. The methodology of the study followed the process Bibliographic and Documentary of qualitative and empirical research on the importance of this production in the 70s with students from the Grupo Alquimia de Teatro Amador of the EEFM José Bezerra de Menezes, to then guide the assembly of a theatrical skit through DOC – Curricular Optional Subject. The results obtained revealed that the students seek the theater activity at school to socialize more, become uninhibited and produce their theatrical sketches, adding knowledge of the history of Teatro Cearense. We conclude that students are committed to DOC'S at school to improve their knowledge and, above all, develop educational and social practices (Literary Literacy) through theatrical activity, enabling educational quality and social practices (Literary Literacy) through theatrical activity, enabling educational quality and better interaction between faculty and students in the classroom of class.

KEYWORDS: History of Ceará Theater. Literary Literacy. DOC.

¹ Professora Diretora de Turma da EEFM José Bezerra de Menezes da Seduc – Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Bacharel em Administração de Empresas na Unifor – Universidade de Fortaleza. Licenciatura em Letras\Português\Literatura\Língua Espanhola\Literatura Espanhola e também em Música na UECE (Universidade Estadual do Ceará) Pós-graduação Lato Sensu em Especialista em Filosofia da Educação; Metodologias do Ensino das Artes; Pesquisa Científica pela UECE – Universidade Estadual do Ceará. Mestra em Ciências da Educação, ACU - Absolute Christian University – Florida - USA. Pós Graduação: Gestão Ambiental pela UVA – Universidade Estadual Vale do Acaraú. **E-mail:** lukiapontes@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/9750262874954143.

INTRODUÇÃO

O presente estudo foi realizado com o intuito de incentivar a participação dos alunos em DOC – Disciplina Curricular Optativa na Educação Básica, para desenvolver suas práticas educativas por meio de atividades artísticas, aprimorando seus conhecimentos e incentivando a montagem dos esquetes teatrais. Estas atividades são de fundamental importância para compreender essas práxis nas escolas públicas. e foram desenvolvidas no sexto tempo, após as aulas regulares, quatro horas aulas por mês. Tendo por base tais circunstâncias, percebeu-se que desenvolver a participação dos alunos em DOC é de fundamental importância para estruturar uma prática pedagógica e artística para a formação de cidadãos participativos e contextualizados na História do Teatro Cearense, oportunizando a teoria e a prática em sala de aula.

Evidentemente, estes alunos se identificaram com tais práticas no ambiente escolar, pois o objetivo geral é socializar o aluno por meio de uma atividade teatral com o desenvolvimento do Letramento Literário, para que os mesmos sejam sensibilizados ao conhecimento e à montagem de um esquete no final do processo educativo-artístico, formando também educandos participativos e críticos através desta atividade artística. A metodologia deste trabalho foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, com uma pesquisa empírica, com um estudo de um referencial teórico bem direcionado a uma prática de Letramento Literário com a compreensão da História do Teatro Cearense, mais precisamente, à existência e atuação da Cooperativa de Teatro e Artes sua importante atuação como um teatro político na década de 70, sendo um divisor de águas, na encenação da Dramaturgia Cearense de grande relevância à compreensão do construto deste trabalho.

Vamos nos deparar com um tipo de Pesquisa Bibliográfica que levou em consideração os escritos sobre a peça e também, o cordel adaptado à peça

teatral O Romance do Pavão Misterioso. Paralelo a este tipo de pesquisa, teremos também um tipo de Pesquisa Documental que leva em consideração a um tipo de material não analisado, no caso a adaptação do Cordel na peça teatral nos vários procedimentos técnicos. Na forma de Abordagem, temos o caso de uma Pesquisa Qualitativa, também descritiva pois o processo de montagem desta peça teatral, transcorre como foco principal da pesquisa no ano de 1972, época da Ditadura Militar, trazendo em foco a história de forma metafórica onde o coronel proíbe o namoro de sua filha com o viajante. O coronel representa o poder e o namoro dos jovens, a resistência popular.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Através da compreensão e informação da encenação da peça “O Romance do Pavão Misterioso” adaptada por Marcelo Farias Costa e dirigida por José Carlos Matos veio também à criação da Cooperativa de Teatro e Artes Cearenses, em 1972: “em março de 1972, funda a Cooperativa de Teatro e Artes. Nesse mesmo ano, estreia como autor, adaptando o cordel O Romance do Pavão Misterioso, encenado no Teatro Universitário, atuando também, na direção” (Costa. 2017, p. 313). Esta Cooperativa de Teatro e Artes Cearenses marcou sua época e trajetória e por quatro anos desenvolveu várias atividades importantes no cenário artístico cearense, valorizando a dramaturgia de autores cearenses: Conforme Costa (2017):

Na época, era assim que se pensava do espetáculo (Gazeta de Notícias 8 de março de 1972) “A Cooperativa de Teatro e Artes, um grupo de proposições novas, dentro do marasmo que envolve o teatro cearense, escolheu para sua primeiramentagem O Romance do Pavão Misterioso, literatura de cordel de João Martins de Athayde. O texto original foi ligeiramente adaptado para o teatro,

conservando a rima e o teor do original (COSTA, 2017, p. 325).

Soma-se, a isso, uma pesquisa e estudos desta montagem, para se ter acesso à atuação do teatro cearense na década de 70, na prática de um teatro de bairros, atuante e crítico, com teor político na cidade de Fortaleza, pois nesta época os grupos de teatro cearense faziam produções teatrais ocasionais, devido a dificuldade de produção teatral. A década de 70, não somente trouxe a Cooperativa de Teatro e Artes em evidência, mas também destacou vários grupos teatrais como o GRITA – Grupo Independente de Teatro Amador, Grupo do Teatro do Sesi, Grupo Cancela, Grupo Balaio, Grupo de Pesquisa, Grupo Opção, Grupo Raça e também a fundação da FESTA – Federação Estadual de Teatro Amador. A Cooperativa foi um marco para a Dramaturgia Cearense e existiu de 1972 até 1976:

Criada por jovens atores, a Cooperativa de Teatro e Artes introduz o Ceará no panorama do movimento do teatro amador, que marcou o Brasil no correr dos anos 1970. Em síntese, os artistas envolvidos por essa ideia acreditavam ser possível criar novas realidades produtivas e ainda contribuir para fomentar um processo de abertura política no País (MAGELA, 2012, p.01).

Tal manifestação artística na década de 70 nos propiciou uma pesquisa também de cunho bibliográfica voltado assim, para uma abordagem teórica com fontes bem restritas em livros, artigos e jornais; trazendo como principais autores: o pesquisador, dramaturgo, ator e diretor Marcelo Farias Costa e do jornalista e pesquisador Magela Lima. Sendo assim, nossa pesquisa foi empírica com uma abordagem qualitativa. Também foi estudado o

conceito de Letramento Literário por Magda Soares e Hiluska de Figueiredo Sousa Carneiro Vieira.

Na montagem da peça destacamos: a originalidade das músicas, ou seja, as músicas foram compostas por Airton Ribeiro, após pesquisa mais especificamente no cancionário popular, tendo a direção musical de Antônio Godim. Por outro lado, o cenário e os figurinos foram de Eubirajara Garcia; a iluminação de Hélio Brasil, com um elenco onde prevalecia os alunos formando do CAD – Curso de Arte Dramática:

“O Pavão estreou, então, a 20 de abril, e foi sucesso desde que as luzes se acenderam no palco, no primeiríssimo minuto do espetáculo. No elenco: Almir Kataoka, Airton Ribeiro, José Carlos Matos, José Erivan, Nilda Magno, Jota Arraes, Creuza Nascimento, Zulene Martins e Marcelo Coata”. (COSTA, 2017, p.327)

Destacam-se José Carlos Matos e Marcelo Farias Costa que neste trabalho conseguiram fazer uma ótima parceria no processo desta montagem. O trabalho teve uma ótima crítica, com uma repercussão favorável chamando atenção do público em geral; apesar da dificuldade de produzir a peça. Quadros de pinturas cearenses foram doados por pintores para a Cooperativa, que ao realizarem uma exposição, gerando renda para a montagem da peça. Havia uma maravilhosa parceria entre os pintores e também os atores e diretores teatrais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em meio a tais questionamentos, ao contextualizar esta prática educativa,

buscou tornar os Docs. mais atrativos, permitindo que os alunos desenvolvam suas práxis de forma mais participativa, orientada e adequada propiciando união da teoria à prática. Isso permitiu também, amenizar o processo de evasão escolar, tornando as práticas educativas mais relevantes, tendo por base, o interesse pelo assunto, abordado.

Os DOC's. são interessantes para aproximar o corpo discente e também docente, e propiciar a troca de informações em sala de aula, podemos qualificar esta proposta como um tipo de letramento literário e social, com uma prática direciona as artes cênicas:

O letramento não é unicamente pessoal, mas é, sobretudo, uma prática social: "letramento é o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e escrita, em um contexto específico, e como essas habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais" (MAGELA, 2012, p.01)

Sendo assim, esta prática social de leitura e de escrita fez com que os alunos compreendessem e começassem a estudar a dramaturgia do texto revolucionário do "O Romance do Pavão Misterioso" como um marco na História do Teatro Cearense para depois, se tornarem protagonistas de suas atividades ao encenar na oportunidade, o esquete A Casa de Bernarda Alba, de Frederico Garcia Lorca adquirindo assim, importância à medida que a vida social e as atividades escolares foram centradas na interpretação e codificação da leitura e da prática cênica.

Esta prática permitiu uma experimentação cênica, foi possível fazer um paralelo entre esta montagem cearense, que enalteceu o dia 20 de abril de 1972 para o entendimento, do estudo de cenas que fundamentaram o esquete A

Casa de Bernarda Alba, destacando o ano de 1936, onde em proporções divergentes, estes trabalhos marcaram suas respectivas trajetórias cênicas, incentivando a prática por meio de um entendimento teórico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme a evolução da DOC, realizados no sexto tempo, uma vez por semana, com uma carga horária de 20 horas/aulas foi possível, fazer com que os alunos se comprometessem de forma participativa, por meio do processo de Letramento Literário e Social com o desenvolvimento de uma práxis educativa, ao focar a atividade teatral em forma de esquete, unindo o conhecimento e a arte de encenar com um grupo específico de alunos ao participar do grupo Alquimia de Teatro na EEFM José Bezerra de Menezes.

Entretanto, os alunos tiveram oportunidade em conhecer uma peça do Teatro Cearense, que foi um marco, sendo encenado pela primeira vez, em 1972, perfazendo assim, 50 anos, onde na visão de Marciano Lopes, foi a adaptação de uma mais popular Literatura de Cordel, com um elenco equilibrado que projetou uma das melhores montagens cênicas denominada: O Romance do Pavão Misterioso:

Esta encenação se apresentou de forma simples, mas bem significativa, sendo assim, recomendada para todo tipo de público, como um bom espetáculo sendo consumido aos moldes da comedia dell 'arte, enaltecendo o trabalho da Cooperativa de Teatro e Artes, fundamentado numa bela plástica, com uma específica adaptação, conservando não somente a rima do original. Este processo foi interessante, pois permitiu uma maior desenvoltura entre

estas duas linguagens: Literatura de Cordel e Artes Cênicas.

REFERÊNCIAS

COSTA, M. F. História do Teatro Cearense revista e aumentada, Fortaleza, 2ª Edição, Expressões Gráficas e Editora, 2017.

_____. Quem é quem no Teatro Cearense. Fortaleza, Expressão Gráfica e Editora, 2017.

VIEIRA, H. F. S. C. Letramento Literário – Um caminho possível, Revista Arredia, volume 4, nº 7, – Universidade Federal da Grande Dourados, MS, Editora UFGD, 2015.

MAGELA, G. Disponível em: <https://www20.opovo.com.br/app/colunas/imagememovimento/2012/04/27/noticiasimagememovimento,2828486/porque-nunca-e-demais-lembrar.shtml> Por que nunca é demais lembrar. Coluna Imagem & Movimento, Fortaleza, Jornal O Povo, 2010.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte, Editora Autêntica, 2007.

_____. Letramento: um tema em três gêneros. 3ª Edição, 1ª Reimpressão. Editora Autêntica, 2012.